Forum Sociológico

Série II

33 | 2018
Número 33

Editorial

O Conselho de Redação

Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/sociologico/2492>

DOI: 10.4000/sociologico.2492

ISSN: 2182-7427

Editora

CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa

Edição impressa

Paginação: 5

ISSN: 0872-8380

Referência eletrónica

O Conselho de Redação, «Editorial», *Forum Sociológico* [Online], 33 | 2018, posto online no dia 30 dezembro 2018, consultado o 31 março 2022. URL: <http://journals.openedition.org/sociologico/2492> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/sociologico.2492>

EDITORIAL

A disponibilização dos conteúdos da revista em acesso aberto e a possibilidade de publicar em várias línguas são duas das características da revista *Forum Sociológico* que o seu Conselho de Redação mais valoriza e pretende manter e incentivar. Este segundo número de 2018 (n.º 33) integra cinco artigos científicos e uma resenha, apresentados em três das línguas de trabalho acolhidas: português, francês e espanhol.

Apesar de não incluir um dossier temático, três dos artigos aqui apresentados focam-se em temas relacionados com religiões. O primeiro artigo, com o título “Devoções populares no Brasil: O ritual de pagamento de promessa a São Gonçalo de Amarante”, dá conta de uma pesquisa etnográfica no decurso da qual Márcio Douglas de Carvalho e Silva examina a relação entre devoto e santo, estabelecida a partir do contrato da promessa. Para o autor, a dança de São Gonçalo tem diversos aspectos que podem ser pensados para lá da dimensão religiosa. Podendo-se, por exemplo, entender os locais onde a dança é realizada também como lugares de sociabilidade.

No artigo seguinte, intitulado “Urbanismo de marca y lugares de culto. Reflexiones a partir de un viaje a Lisboa”, Samuel Fernández Ignacio analisa, a partir de notas de uma viagem de ida e volta Corunha-Lisboa, com passagem por Fátima, as coincidências entre a experiência do sagrado e a ideia de transcendência implícita na jornada do turista. O autor procura explorar afinidades entre as lógicas associadas à prática religiosa e as que orientam a produção simbólica dos cenários urbanos do capitalismo avançado.

Em “Gandhi vs. Savarkar e Golwalkar: Secularismo pan-indiano e fundamentalismo hindu”, Pedro Matias Santos propõe-se estudar a relevância

do secularismo pan-indiano e do fundamentalismo hindu, construídos no contexto do nacionalismo indiano, para as agendas atuais de dois partidos políticos da República da Índia – o *Congress Party* e o *Bharatiya Janata Party* – particularmente no que respeita ao conflito entre as comunidades religiosas hindu e muçulmana.

Mobilizando um quadro teórico bourdieusiano e dando conta de uma abordagem etnográfica à cultura tradicional bretã, o artigo “Dispute identitaire autour du concept d’authenticité: Une analyse à partir du cas de la culture traditionnelle bretonne (France)”, de Luciana de Araujo Aguiar, propõe uma análise das disputas identitárias em torno do conceito de autenticidade. Nesse contexto, afirma a autora, atores e grupos competem para legitimar certas práticas culturais bretãs como as mais tradicionais.

O artigo “Uma hipertrofia do presente: Do trabalho e das situações de trabalho numa organização *start-up*”, de João Vasco Coelho, apresenta os resultados de um estudo longitudinal em contexto organizacional no universo *start-ups*. O autor propõe uma análise que se pretende crítica das abordagens mais difundidas às *start-up*, que as identificam como a nova via para o crescimento económico português, equacionando as implicações da natureza temporária deste tipo de organizações.

O último contributo para este número é a resenha do livro *La valeur de l’art contemporain* (2016, PUF), coordenado por Cristelle Terroni e apresentado por Annie Cohen-Solal. Segundo os autores desta leitura crítica, Joana Marques e Nadier Santos, a obra coletiva explora de forma sucinta e bem estruturada os principais aspetos do valor da arte na atualidade.

O Conselho de Redação